

Histórico - "O Fingidor"

Desde a sua estréia, em 20 de agosto de 1999, após três temporadas em São Paulo (1999, 2002 e 2006), depois de apresentar-se no Rio de Janeiro (2002) e participar do Porto Alegre em Cena (2007), "O Fingidor" acumulou uma série de distinções: em 1999, Samir Yazbek recebeu o Prêmio Shell de melhor autor pela peça; em 2002, o espetáculo representou o Brasil no XXV FITEI (Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica), do Porto, em Portugal; em 2004, a Editora Ática, por meio do PNBE (Programa Nacional de Biblioteca da Escola), do Ministério da Educação, distribuiu o texto da peça para 475 mil alunos da rede pública de ensino; em dezembro de 2005, em sua edição de número 100, a Revista Bravo! colocou a peça em 16º lugar entre os 100 melhores espetáculos de teatro e dança dos últimos oito anos. Em 2006, o Banco Santander Banespa patrocinou uma temporada em homenagem aos setenta anos de morte de Fernando Pessoa. No mesmo ano, a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo lançou, pela Coleção Aplauso, além de "O Fingidor", outros dois textos do autor: "A Terra Prometida" e "A Entrevista". Em 2008, Samir Yazbek adaptou "O Fingidor" para a televisão com o mesmo elenco da mais recente montagem (2006), através do programa "Direções", uma parceria da TV Cultura com o SESC TV.

O Fingidor em SP

"O autor desvenda o íntimo de Fernando Pessoa nessas cenas divertidas, bem-humoradas e que conseguem atingir, plenamente, o objetivo de revelar as outras facetas de sua personalidade. (...) E é esse Fernando Pessoa humanizado pelas suas próprias ações, e não apenas pela sua poesia ou pelos seus textos, que emerge em 'O Fingidor' e encanta o público".

Aguinaldo Ribeiro da Cunha (Diário de São Paulo)

*

"Escolha que promete dar dor de cabeça ao júri é a da categoria autor com Samir Yazbek pelo ótimo texto de 'O Fingidor', cuja montagem mereceria voltar ao cartaz. (...) O autor constrói sua peça sobre a relação fictícia entre o poeta Fernando Pessoa, um renomado crítico teatral e sua empregada, num espetáculo que nada tem de recital, mas provoca uma interessante discussão sobre o sentido da criação artística".

Beth Néspoli (O Estado de São Paulo)

*

"Um momento de poesia e raro refinamento no teatro".

Carmelinda Guimarães (A Tribuna de Santos)

*

"Texto e direção são originais, ao apresentar um poeta realmente fingidor, o que é narrado de modo intenso pelo elenco".

Jefferson Del Rios (Revista Bravo!)

*

"Samir Yazbek faz um espetáculo encantador pela simplicidade com que trama o imaginário e o 'real'".

Mariângela Alves de Lima (O Estado de São Paulo)

*

"'O Fingidor' contempla o exemplo de ética que pautou a existência e a carreira de Fernando Pessoa, perseguidor incondicional das mais recônditas essências do ser humano. E o espetáculo procura fazer o mesmo, reservando fortes emoções sem jamais desbotar o lirismo. (...) Deliciosa e instigante ficção sobre Fernando Pessoa".

Valmir Santos (Diário de Mogi)

O Fingidor no RJ

"O resultado é cuidadoso e transbordante de admiração e carinho".

Bárbara Heliodora (O Globo)

*

"O achado permite o estabelecimento de uma curiosa relação, assim como o texto faculta à platéia uma visão abrangente da personalidade do poeta".

Lionel Fischer (Tribuna da Imprensa)

*

“O texto poderia incorrer no reducionismo do recital poético, caso Samir Yazbek não o ampliasse até o plano de um texto teatral que o transforma em biógrafo de sua poética”.

Macksen Luiz (Jornal do Brasil)

O Fingidor em Portugal

“Em termos gerais, a encenação de Samir Yazbek recupera de forma interessante a complexidade interior de Pessoa, através da utilização de diálogos labirínticos entre o poeta e os heterônimos Ricardo Reis, Álvaro de Campos e Alberto Caeiro (presenças constantes e geradoras de uma tensão dramática de agonia, volúvel e mortal) e brilha pelas excelentes interpretações de Helio Cicero, Douglas Simon e Denise Coutourké”.

Anastácio Neto (O Comércio)